

ESTADO DE ALERTA

Governo lança edital que abre caminho para capital privado 'sondar' a DESO

É bom os trabalhadores da DESO voltem a colocar as barbas de molho. O Governo do Estado já deu o pontapé inicial para retomar os estudos com vistas a levantar informações acerca da viabilidade técnica, econômica-financeira e jurídica da Companhia para novos investimentos. Em outras palavras, preparar a Companhia para possíveis parcerias público-privadas ou outras modalidades de privatização.

O governador Belivaldo Chagas resolveu retomar a proposta que, no ano passado, o então governador Jackson Barreto protocolou, junto ao BNDES, com os mesmos objetivos, mas que o SINDISAN, junto com os trabalhadores da DESO e o movimento sindical, social e popular, com muita pressão, conseguiu barrar.

Pois no dia 1º deste mês, saiu no Diário Oficial de Sergipe o edital de Chamamento Público "para deflagrar Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para recebimento de propostas que tenham por objetivo a elaboração de estudos que demonstrem a viabilidade técnica, econômica-financeira e jurídica, bem como as modelagens institucionais possíveis e adequadas para subsidiar eventual nova estruturação para universalização dos serviços públicos de fornecimento de água e esgotamento sanitário nos municípios atualmente operados pela DESO de forma a realizar os investimentos necessários para a melhoria desses serviços."

O PMI será conduzido pela Agência

Reguladora dos Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Agrese), cuja natureza do funcionamento como agência ainda é questionável do ponto de vista jurídico. As empresas interessadas terão o edital à disposição até o final de julho.

RECADODADO

Belivaldo já deu o recado: para ele, "foi um grande erro do Governo do Estado ter desistido (no ano passado) do estudo proposto pelo BNDES". Soa bastante irônica essa fala, já que ele, em momento algum, durante sua campanha a governador, colocou essa proposta para a população. É bem verdade que, em reunião com o sindicato, no dia 11 de abril deste ano, Belivaldo já defendia o PMI, mas sempre enfatizando que não há qualquer possibilidade da DESO vir a ser privatizada em seu governo.

Mas quando a esmola é demais, o santo desconfia! Nunca é demais voltar no tempo e lembrar que o então candidato a governador Albano Franco, no segundo turno das eleições de 1994, assumiu, em

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SERGIPE

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS N.º
06/2019
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE - PMI

QUADRO RESUMO

OBJETO: Recebimento de propostas que tenham por objeto a elaboração de estudos que demonstrem a viabilidade técnica, econômico-financeira e jurídica, bem como as modelagens institucionais possíveis e adequadas para subsidiar eventual nova estruturação para universalização dos serviços públicos de fornecimento de água e esgotamento sanitário nos Municípios atualmente operados pela DESO - Companhia de Saneamento de Sergipe, de forma a viabilizar a realização dos investimentos necessários para a melhoria desses serviços.

ANEXO ÚNICO: Termo de Referência.

PRAZO: Até às 13:00 h do trigésimo dia contínuo posterior à data de publicação do presente resumo.

LOCAL: AGRESE - AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SERGIPE - Av. Marieta Leite, nº 301, Bairro Grageru, CEP 49.027-190, Aracaju, Sergipe. Telefone: (79) 3218-2702.

DISPONIBILIZAÇÃO: Edital de Chamamento Público nº 06/2019 da Agrese, e anexo (anexo I: Termo de Referência) na íntegra serão disponibilizados por meio eletrônico, após a solicitação do interessado através do e-mail: gabinete.agrese@agrese.se.gov.br, ou se solicitados na sede da Agência Reguladora. Aracaju, 28 de junho de 2019.

Luiz Hamilton Santana de Oliveira
Diretor-Presidente

▲ Fac-símile do extrato do Edital da Agrese publicado no último dia 1º

carta compromisso dirigida ao Sinergia, que não privatizaria de jeito nenhum a então Empresa Energética de Sergipe S.A. – Energipe, caso fosse eleito, e dizia que "A Energipe não é privatizável exatamente porque cumpre também um papel social que não poderia ser desempenhado por uma empresa privada."

Pois vencida a eleição e três anos depois, o então governador Albano Franco não hesitou em empurrar a empresa para o ralo das privatizações de estatais a preço de banana, acompanhando o seu mentor tucano, o então presidente Fernando Henrique Cardoso, que praticamente entregou o país de mão beijada ao capital internacional. Tristes tempos que, ao que parece, estão de volta.

Portanto, repetindo a abertura desta matéria, é prudente os trabalhadores da DESO fiçarem com as barbas de molho.



▲ Com muita luta da categoria, em 26.02.2018, JB rescindiu contrato com o BNDES. Vêm novas lutas

NA BERLINDA

A DESO segue a sina de vítima de desgovernos e ingerências

Vítima contumaz de governos que sempre a usaram com fins eleitoreiros e moeda de troca em barganhas políticas, deixando de lado a sua função principal, de levar água de boa qualidade e esgotamento sanitário para os sergipanos, a DESO, já bastante sugada e sucateada, hoje não tem muito a oferecer aos caciques político do estado, pois já lhe exauriram a ponto de perder a posição, no passado, de uma das melhores empresas de saneamento do país.

Nesses tempos bicudos, a Companhia é vista por muitos como uma pedra no sapato do atual governador, e pode se ver claramente isso nas sucessivas entrevistas que ele dá na imprensa. E essa visão de empresa problemática acaba se estendendo para uma boa parcela da população, que ao ver dia após dia a qualidade dos serviços cair, questiona se é de fato interessante manter uma estatal de fornecimento de serviços básicos de água e esgoto. Só esquecem que a iniciativa privada só trabalha com dinheiro público via Caixa e BNDES, mas não vai investir um centavo para oferecer esses mesmos serviços em localidades em que não tiver lucro.

A DESO, que outrora já foi motivo

de orgulho para qualquer um que fizesse parte dos seus quadros, hoje é tratada com o um “cão sem dono”, que deve ser levado ao sacrifício, não obstante as diversas ingerências políticas ainda praticadas regularmente por gestores e governadores pouco comprometidos com ela, indicando e exonerando, ao bel prazer e ao sabor das conveniências políticas, diretores e até presidentes. Teve-se ano que chegou-se a ter três presidentes diferentes, o que elimina qualquer possibilidade de sucesso em uma gestão, em função da descontinuidade.

Não dá pra deixar de imaginar que se trata de uma forma sórdida e premeditada de levar a DESO à ruína, e a sua possível privatização hoje soa na mente dos governantes como uma bela ópera tragicômica, onde os fins sempre irão justificar os meios.

Aos trabalhadores da Companhia cabe a reflexão: como funcionários, onde estamos errando e dando subsídios para alimentar a sanha incansável de certos gestores, de se livrar do que é público? O que de fato podemos fazer, além de reagir dentro das possibilidades de cada um, para manter a DESO como uma empresa pública e prestando serviços de qualidade à população?

ENFIM

R-1 recebe reforma em pontos críticos

Depois das denúncias veiculadas no boletim Água Quente (edição 1207), recentemente algumas providências foram tomadas para atenuar as precárias condições em que trabalham os operadores daquela unidade, como por exemplo, foi instalado um quadro elétrico de comando de partida e parada das bombas, diminuindo sobremaneira os riscos de acidentes.

Há que se destacar, portanto, os senhores diretores que tomaram essa iniciativa. Atitudes como essa, se forem multiplicadas e chegarem para resolver os muitos problemas que registramos em tantas outras unidades, só engrandecem a Companhia.



▲ Bomba de sucção recebeu melhorias

ATÉ QUANDO?

Reservatórios seguem no abandono

O SINDISAN já fez várias denúncias em relação ao total abandono em que se encontram quase todos os reservatórios da DESO, espalhados por todo o estado. O sindicato denunciou também os casos de instalação de antenas para serviço de Internet por parte de algumas empresas privadas, e pelo que se sabe, sem a devida autorização da Companhia.

Pelo menos foi isso que foi dito pela Gerência responsável, que alegou não ter nenhum conhecimento dessa situação. Sendo assim, ao que parece, tudo está ocorrendo de forma ilegal. Então,

algo tem que ser feito sobre isso.

E passando pelo povoado Nova Descoberta, município de Boquim, além de observamos inúmeras antenas instaladas no topo do reservatório, notamos que existe até uma cabana montada em um dos intervalos da estrutura (**detalhe na foto ao lado**).

Se há alguém morando, não se pôde verificar, mas o que se quer mesmo mostrar é o total estado de abandono pelo qual passam essas tão importantes peças do sistema de abastecimento. Providências urgentes devem ser tomadas.



COHIDRO/CANINDÉ

Situação do Perímetro Irrigado Califórnia é de total abandono já há algum tempo

Em visita rotineira realizada pelo SINDISAN ao Perímetro Irrigado Califórnia, em Canindé do São Francisco, após um bom espaço de tempo em relação à última visita, constatou-se que nada mudou. Continua o total abandono naquela unidade da Cohidro. Absolutamente nada foi feito em relação aos problemas existentes e que já eram gritantes.

O Escritório, por exemplo, ainda se encontra em condições precárias e mais lembra uma repartição fantasma: forro de gesso caindo, infiltrações por todos os lados, salas sem porta, móveis já em condições inadequadas de uso. Em suma, o prédio e seus equipamentos estão precisando de uma reforma total.

E tudo isso destoa do que andam “pintando” sobre a situação daquela unidade, em entrevistas que vêm sendo divulgadas em emissoras de rádio da região – segundo foi passado ao sindicato –, onde a chefia anda colocando que tudo vai às mil maravilhas. Longe disso!

Vale lembrar que a gerente do

Perímetro não é do quadro técnico da Companhia e nem tem os conhecimentos técnicos da área, necessários para gerir com competência todo o complexo. Além disso, foi denunciado ao sindicato que a mesma levou seu quadro próprio de comissionados, deixando os funcionários do quadro efetivo da Companhia “na pedra”, como dizem: estão ociosos, sem ter acesso à nada – já que tudo é trancado e as chaves ficam restritas às comissionadas. Essa situação não deixa de ser um tipo de assédio moral, já que os funcionários ficam o dia todo em salas sem ar condicionado e sem condições de trabalho, só cumprindo hora.



▲ Veículo Citroën C3 novo e simplesmente abandonado, sem bateria

Uma outra situação constatada pelo SINDISAN foi em relação à frota de veículos no Perímetro Califórnia. Chegaram carros novos, mas um deles, um Citroën C3, está há um bom tempo abandonado, sem a bateria, com os pneus esvaziados e simplesmente deixado ao relento, o que é inadmissível, em se tratando de um veículo novo e importante para o trabalho diário.

Enfim, esperam-se providências da direção da Cohidro em relação a situação precária do Perímetro Califórnia e sobre as denúncias relacionadas aqui.

| charge



▲ Forro de gesso praticamente desmoronando

PRESSÃO

Centrais sindicais intensificam luta contra reforma da Previdência nos próximos dias

A CUT e demais centrais sindicais se reuniram na tarde do dia 25/6 para discutir a estratégia a ser adotada nos próximos dias na luta contra a reforma da Previdência de Jair Bolsonaro (PSL). Ficou definido que o dia 12 de julho será o Dia Nacional de Mobilização Contra a Reforma da Previdência, com mobilização em Brasília e outras capitais.

Os sindicalistas passaram o dia no Congresso Nacional para pressionar os parlamentares a não votarem a Proposta de Emenda à Constituição 006/2019. E a intensificação da luta nos próximos dias será uma resposta dos trabalhadores e trabalhadoras à pressão do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), em aprovar o projeto.

A avaliação da bancada dos partidos de oposição ao governo é de que Maia irá acelerar o processo de votação e encaminhar a proposta ao Plenário da Câmara no dia 10 de julho, antes do recesso parlamentar, que tem início no dia 17.

O Secretário-Geral da CUT, Sérgio Nobre, acredita que a celeridade pretendida pelo governo de Bolsonaro é para garantir a aprovação da reforma da Previdência antes que os deputados mudem de opinião.

“Quanto mais o tempo passa, mais



Bolsonaro fica com medo de perder votos, porque a pressão aos parlamentares e as crescentes mobilizações, como a greve geral do dia 14 junho, sensibilizam os deputados a não votarem contra os interesses dos trabalhadores”, avalia o dirigente.

O Secretário-Geral da CUT conta que a pressão aos parlamentares vai aumentar nos próximos dias, sobretudo nas bases eleitorais dos deputados, além das recepções

nos aeroportos, em especial o de Brasília, por onde circulam vários parlamentares toda semana.

“Nossos sindicatos vão pendurar faixas em locais de grande circulação nas cidades e dialogar tanto com a população quanto com deputados sobre os efeitos nefastos da reforma”, reforça o dirigente.

(Fonte: site da CUT Brasil)

Seis meses de Bolsonaro: crescimento pífilo, privatizações, desemprego e retrocessos

Como resumir os 6 primeiros meses de Jair Bolsonaro (PSL) à frente da economia brasileira? Os adjetivos podem ser muitos e variados, mas alguns substantivos – bastante concretos – não podem escapar a uma análise mais sincera do período.

O desemprego, que segue no triste patamar de 13 milhões de brasileiros e brasileiras, é certamente um deles. O desalento, que hoje atinge quase 5 milhões

de trabalhadores e trabalhadoras, outro. A subutilização, situação enfrentada por mais de 28 milhões de pessoas inseridas no mercado de trabalho, mais um.

Para completar o quadro, o governo oferece a privatização de ativos valiosos para o país e a retomada do crescimento é pífilo, com previsão 0,82% em 2019. A expectativa de alta para o Produto Interno Bruto (PIB) esse ano passou de 0,85% para

0,82%, conforme divulgado na segunda-feira, 8, pelo Banco Central (BC).

Do ponto de vista dos direitos, Bolsonaro pretende adotar reformas prejudiciais aos trabalhadores e favoráveis aos representantes mais atrasados do setor produtivo.

Ainda antes de completar 200 dias de governo, o presidente e o ministro da Economia Paulo Guedes buscam aprovar na Câmara dos Deputados o seu prato principal para o mercado: a reforma da Previdência.

Leia mais: bit.ly/2YAFMQx

ÉGUA QUENTE é o boletim de comunicação interna do SINDISAN, voltado para os trabalhadores da Deso, Cohidro e SAAEs, produzido sob responsabilidade da Direção do Sindicato. Presidente: Silvio Ricardo de Sá | Diretor de Comunicação e de Relações Sindicais: Neemias Amâncio | Jornalista responsável e diagramador: George W. Silva (Reg. Prof. nº 859 - SRTE/SE) | E-mail para envio de matérias ou denúncias: sindisan.se@gmail.com | Colabore com textos e sugestões. Entre em contato com o Sindicato pelo telefone (79) 3214-3650. | Tiragem: 2.000 exemplares.